



Revista

# Primato

ANO XXII - EDIÇÃO 197 - ESPECIAL

## ORGULHO QUE VEM DO CAMPO

Em julho, a **Primato  
Cooperativa Agroindustrial**  
comemora **24 anos**  
revolucionando a sua  
relação com o campo  
e garantindo as melhores  
condições de produção  
para seus cooperados.



somos  
**CCOP**

Great  
Place  
To  
Work.

Certificado

30/10/2020 - 30/10/2021

BRASIL



# plano safra

**A gente coopera,  
o campo prospera.**

**Os recursos do Plano Safra 2021/2022  
já estão disponíveis.**

Seja para contratar um crédito para sua produção crescer, ou um seguro para proteger seu patrimônio, aqui você conta com a parceria de quem nasceu no campo e está ao lado do produtor há 118 anos. Somos a 2ª maior instituição em crédito rural no país porque crescemos junto com o produtor rural e sua comunidade, reinvestindo os recursos na sua região. Converse com seu gerente.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525, Ouvidoria 0800 646 2519.

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique disponibilidade na sua cooperativa e se o crédito cabe no seu orçamento.

**Aqui o agronegócio  
rende um mundo melhor.**



## Palavra da Diretoria

É tempo de celebrar! A edição 197 da nossa revista vem em clima de festa: comemoramos em julho de 2021 os 24 anos da Primato Cooperativa Agroindustrial. Que honra vivenciarmos esta fase de plena expansão! O “apagar de velas” vem trazendo maturidade, consolidação e, ao mesmo tempo, abrindo espaço para novos e prósperos caminhos.

A leitura das próximas páginas vai dar esse gostinho para vocês, leitores. Cada reportagem foi pensada para dar à nossa comunidade uma dimensão do que estamos vivendo: um período que, apesar de delicado e temeroso no mundo todo, apresentou desafios que nos mostraram o quanto estamos preparados e o quanto é possível fazer ainda mais e melhor!

Valorizamos nosso passado,

trabalhamos intensamente no presente e planejamos com afinco o futuro. É preciso olhar para trás, fazer um resgate histórico, reconhecer e agradecer cada um que, nessas mais de duas décadas, contribuiu para a construção de uma cooperativa tão engajada e inovadora quanto a nossa. Aplaudimos em pé cada colaborador e cada cooperado. Gratidão por abraçarem cada novidade da Primato.

Estamos especialmente felizes por termos entrado em um novo estado: bem-vindo, Mato Grosso do Sul! Também nos dá muita alegria ver a Casa do Produtor inaugurada e em pleno funcionamento. Como é bom perceber o quanto a Expedição Primato tem nos aproximado dos cooperados das mais variadas regiões do Paraná e

de Santa Catarina! Conhecer de perto as histórias de vida de produtores de leite, corte, suinocultura e agricultura nos inspira e motiva.

Justamente por conta dessa vontade de estarmos cada vez mais perto de cada cooperado e cliente, nosso avanço na área digital tem sido constante. Vai ser possível compreender mais sobre nossas evoluções virtuais no decorrer desta edição, assim como ler um pouco mais sobre nossos produtos de marcas próprias e novas unidades do Primato Supermercado.

Como é gratificante poder noticiar tudo isso e adiantar: vem muito mais por aí! Aniversariamos já pensando nos próximos anos. Esperamos contar com vocês em todos eles! Desejamos uma boa leitura. Sintam nosso carinho em cada página.



## Expediente

A Revista Primato é desenvolvida pelo departamento de marketing e assessoria de comunicação da Primato Cooperativa Agroindustrial.

**Gerente de Marketing e Comunicação**  
Adriano Arrosi de Oliveira

**Coordenadora de Marketing e Comunicação**  
Paula Buss

**Coordenadora Expedição Primato**  
Ana Claudia Lorenzatto Cazella

**Equipe de Comunicação Responsável**  
Contelle Assessoria de Comunicação

**Projeto Gráfico**  
Eduardo Trage

**Planejamento e Revisão**  
Bianca Miranda de Souza

**Impressão**  
Gráfica Positiva

**Tiragem**  
1000 exemplares

**Gestão 2021/2024**

**Anderson Léo Sabadin**  
Presidente

**Cezar Luiz Dondoni**  
Vice-Presidente

**Alison Petermann**  
Diretor Secretário

**Conselho de Administração**  
Edit Weber  
Elias Garcia  
Elton Alceu Endler  
Gilberto Luis Heinen  
Marcelo Tracz  
Maurício Dolinski

**Conselho Fiscal**  
Delton Hoffmann  
Marcelo Gozzi  
Rudi Werle Welter  
Tatiana Mazzarollo Pasinatto  
Vanderlei Thiago Weiss  
Vinícius Reolon Scuzziato

## ÍNDICE

### Cooperativa

Assembleia Geral aprova contas de 2020 e elege nova diretoria.....**6 e 7**

### Expansão

Chegamos ao Mato Grosso do Sul!.....**9**

### Institucional

Especial Expedição Primato: Paraná e Santa Catarina na rota!.....**10 a 31**

### Reportagem especial

Parabéns, Primato! 24 anos de história!.....**32 a 34**

### Primato Agro

Unidades da Casa do Produtor são inauguradas em Verê e Nova Santa Rosa.....**38 e 39**

### Digital

Diferentes “braços” da Primato na versão on-line.....**46 e 47**

### Cooperação

Originação da Primato.....**48 e 49**

### Varejo

Primato Supermercado chega a Cascavel e Nova Santa Rosa.....**52 e 53**

# Quer mais VANTAGENS?



Pede **PríMais**

Um clube de **benefícios** exclusivo para você economizar nas suas compras nas empresas Primato.

**Mais**  
**DESCONTOS**  
**SORTEIOS**  
**E MUITAS**  
**VANTAGENS**

Faça seu cadastro: [clubeprimais.com.br](http://clubeprimais.com.br)

**Primato**  
cooperativa agroindustrial

**CASA DO**  
**PRODUTOR**

**Primato**  
cooperativa agroindustrial

**Primato**  
FARMÁCIA

**primato**  
supermercado

**Primato**  
supermercado





# Com resultado 82% maior, Assembleia Geral apresenta contas e elege novo conselho de administração e fiscal

Após três mandatos à frente da cooperativa, Ilmo Welter deixou o cargo e foi homenageado pelos serviços prestados à Primato

O verbo cooperar significa “atuar, juntamente com outros, para um mesmo fim”. Após caminharem juntos no desafiador ano de 2020, a Primato e os cooperados celebraram os resultados significativos obtidos. Na Assembleia Geral da Cooperativa Agroindustrial as contas do exercício 2020 foram apresentadas e aprovadas. O encontro, que contou com a presença de cerca de 100 cooperados, também serviu para a eleição do novo conselho administrativo e fiscal, que ficará à frente da gestão até 2024.

O resultado líquido do ano de 2020 foi de R\$ 21.019.055, um crescimento de 82% em relação a 2019. O faturamento da Primato foi de R\$ 747.314.223. As sobras alcançadas somaram R\$ 6.009.509. Cada cooperado recebeu sua parte tendo como base as atividades desempenhadas e a quantidade de produtos entregues à cooperativa.



Em votação, a maioria definiu que as sobras seriam pagas 50% em crédito para compras nos negócios da cooperativa e 50% em dinheiro na conta bancária.

## Nova diretoria

Após três mandatos à frente da cooperativa, Ilmo Welter deixou o cargo e foi homenageado pelos serviços prestados à Primato. “Neste momento, fico até emocionado de pensar que chega ao fim

o meu ciclo na diretoria da cooperativa, mas seguirei firme como cooperado. A decisão foi difícil, mas neste momento preciso estar com a família para tocarmos nossas atividades e negócios. Desejo todo sucesso para a nova diretoria executiva e conselhos. Muito obrigado”, agradece.

Anderson Léo Sabadin assumiu o comando da cooperativa, pronto a dar continuidade aos planos de expansão da Primato. “Para os pró-



ximos anos a Primato 5.0 vai buscar a integração tecnológica entre cooperado e cooperativa, além de investimentos importantes em todas as áreas de atuação. Ao Ilmo, muito obrigado por tudo que fez pela Primato e por todos que tiveram o prazer de conviver com você. Fará parte agora do conselho de ex-presidentes junto com o Edemar Rockenbach e o Moacir Scuzziatto. Muito obrigado”, destaca.

“Não podemos esquecer dos pioneiros que iniciaram a então Cooperlac. Vejo que nos sacrificamos lá atrás por um objetivo e, quando vemos os números da Primato, temos certeza de que valeu a pena. Ao Ilmo, obrigado pela sua dedicação. Ao Anderson, que conheço desde menino, sucesso na nova empreitada”, enaltece o ex-presidente da Primato, Edemar Rockenbach.

## Números do exercício 2020

Produção de Leite: 39.096.566 litros	Faturamento Supermercados: R\$ 245.510.777
Produção de Suínos: 36.821.018 quilos	Cooperados Ativos: 8768
Primato Carnes: 1.007 toneladas	Colaboradores: 1252
Marcas Próprias: R\$ 8.686.948	Faturamento: R\$ 747.314.223
Faturamento Indústria: R\$ 146.914.422	Resultado Líquido: R\$ 21.019.055
Faturamento Agropecuária: R\$ 44.273.030	Sobras: R\$ 6.009.509

## Cálculo das sobras

Litro de leite: R\$ 0,02
Pecuária de corte: R\$ 12,50 (cabeça)
Suínocultura/engorda: R\$ 2,50 (cabeça)
Suínocultura/leitão R\$ 1,00 (cabeça)
Suínocultura/creche R\$ 0,50 (cabeça)
Milho: R\$ 1,00 (saca)
Soja: R\$ 2,50 (saca fixada)

Além da produção entregue à cooperativa, o cooperado também teve benefícios nas unidades de negócio, sendo que nos supermercados e nos insumos agropecuários, cada um teve 2% de participação.

## Gestão 2021/2014

**Conselho de Administração**  
 Presidente: Anderson Léo Sabadin  
 Vice-Presidente: Cezar Luiz Dondoni  
 Diretor Secretário: Alison Petermann  
 Conselheira: Edit Weber  
 Conselheiro: Elias Garcia  
 Conselheiro: Elton Alceu Endler  
 Conselheiro: Gilberto Luis Heinen  
 Conselheiro: Marcelo Tracz  
 Conselheiro: Maurício Dolinski

**Conselho Fiscal**  
 Delton Hoffmann  
 Marcelo Gozzi  
 Rudi Werle Welter  
 Tatiana Mazzarollo Pasinato  
 Vanderlei Thiago Weiss  
 Vinícius Reolon Scuzziatto

## Primato recebe prêmio pelo comprometimento com a saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores

Cooperativa foi premiada pelo Troféu Sesi/ODS de Melhores Práticas em Segurança, Saúde e Bem-estar



O cuidado com o colaborador é uma marca das empresas da Primato Cooperativa Agroindustrial. A atenção vai além da saúde ocupacional e preza também pela qualidade de vida de cada funcionário das unidades. Essa dedicação foi refletida no resultado do Troféu Sesi/ODS de Melhores Práticas em Segurança, Saúde e Bem-estar: a Primato conquistou o selo que comprova que a cooperativa está engajada na busca pelo melhor.

A iniciativa do Sistema Fiep contribui para o reconhecimento de boas práticas corporativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) elencados pela ONU em 2015. A ação

tem o apoio do GPTW (Great Place to Work), uma autoridade global no mundo do trabalho, certificadora de empresas e consultora para transformar as organizações em great places to work (lugares ótimos para se trabalhar) - há dois anos a Primato também conta com essa certificação.

### Programas que cuidam do colaborador

Os requisitos exigidos para a obtenção do selo foram: programas de saúde e segurança, controle de entradas de terceiros, treinamento e orientações de saúde e segurança e diálogo de segurança. “Temos uma série de programas e protocolos que ajudam a cuidar do colaborador em todos os aspectos como, por exemplo, ações contra o tabagismo, cuidados com as gestantes, incentivo à alimentação saudável, combate à hipertensão, além da ação da Carreta do Bem-estar, em que mais de 350 exames preventivos foram realizados em nossos colaboradores”, expõe Patrícia Geller, técnica de enfermagem do trabalho do serviço especializado em segurança e medicina do trabalho da Primato.

### Ações na pandemia

Além dessas ações, a premiação também observou a atuação dos participantes em relação às ações de combate ao coronavírus. “A Primato se tornou refe-

rência no combate à Covid-19 em Toledo. Adotamos as medidas de segurança, como uso de máscaras, por exemplo, antes mesmo da exigência por lei. Apesar das empresas ligadas à Primato estarem entre os serviços essenciais, o número de colaboradores contaminados por coronavírus foi baixo. Orientamos todas as unidades da Primato Cooperativa a seguir o Plano de Contingência referente às medidas de prevenção contra a Covid-19. Com isso, padronizamos as nossas ações e conseguimos reduzir e inibir o contágio nas nossas unidades, tornando, assim, a Primato um dos melhores lugares para se trabalhar com saúde, segurança e bem-estar para todos”, explica Patrícia.

A cooperativa também foi enaltecida pela criatividade e modernidade na atuação, mesmo com a pandemia: seguindo todos os protocolos de segurança, as atividades em prol dos colaboradores não pararam. “As normas regulamentadoras foram flexibilizadas durante a pandemia e muitas das ações desenvolvidas não tinham obrigatoriedade de serem realizadas, mas, ao invés de paralisar o trabalho, nós o adaptamos à realidade. Fizemos mobilizações on-line e mantivemos todos os cuidados para que, apesar do momento em que vivemos, os nossos funcionários não ficassem desassistidos. O prêmio é um incentivo e demonstra que estamos no caminho certo”, destaca.

## Primato rompe barreira e chega ao Mato Grosso do Sul com indústria de nutrição animal



O estado do Mato Grosso do Sul, há anos, já tem a oportunidade de receber os produtos da Primato Cooperativa Agroindustrial, porém, agora as raízes foram fincadas de vez no estado vizinho. A Primato é a nova proprietária da Pecpar Nutrição Animal, em Dourados, os carros-chefes da produção da marca já consolidada são a linha branca (suplementos minerais), produtos homeopáticos, farelados, núcleos e rações peletizadas (granuladas). A novidade é um novo passo em direção à expansão da Primato. “Rompemos uma barreira, já que é nossa primeira unidade fora do Paraná. Nascermos em Toledo, oeste paranaense, estendemos nossa atuação para o sudoeste do Paraná e, agora, chegamos em um estado altamente produtor de gado de corte e de grãos. A localização é estratégica para os nossos planos na região centro-oeste do país”, enfatiza o gerente de industriali-

zação da Primato, Juliano Millnitz.

A nova experiência irá oportunizar também o envio para o Mato Grosso e a exportação de cerca de 30% da produção para países da América do Sul. A estrutura, que já funciona desde 2013, ganhou a experiência da Primato em fabricar produtos que se adequem ao produtor. “São produtos de alta qualidade, com alto valor agregado e personalizados para o manejo do produtor, de acordo com aquilo que ele busca para os seus animais”, reforça Juliano.

Com a unidade, que agora leva a marca Primato, já em funcionamento, serão realizadas análises para que nos próximos dois anos uma série de investimentos possam ser feitos na indústria. “Ampliação da linha de produção e uma unidade de recebimento de grãos já estão em nossos planos para o futuro da Pecpar”, detalha o gerente de industrialização.

### Experiência na fabricação de rações

A nova aquisição da Primato é a terceira fábrica de rações da cooperativa. Em 2008, as operações da indústria em Toledo tiveram início. Em 2017, foi o momento de expandir as atividades para o município de Verê, no sudoeste do Paraná, com mais uma unidade industrial. A linha de nutrição animal nas duas unidades mais antigas alimentam diariamente cerca de 70 mil animais em lactação, mais de seis mil animais de corte em confinamento e mais de 162 mil suínos a campo. “Esses números demonstram a representatividade e responsabilidade que a nutrição animal da cooperativa tem atualmente e que, por isso mesmo, somos cobrados para que a inovação esteja sempre presente. Assim, cada vez mais, nossos cooperados e produtores rurais poderão ter em nossa nutrição animal o respaldo de sua produtividade”, encerra Juliano.



# Expedição Primato visita cooperados do Paraná e de Santa Catarina

Daniel Meneghini



Ao todo foram cerca de 1800 km percorridos em propriedades de produtores de suinocultura, pecuária de leite, corte e agricultura

A Expedição Primato entra em seu quinto ano de atuação e nesta primeira etapa de 2021 visitou as regiões oeste, noroeste, sudoeste, centro-sul do Paraná e o oeste de Santa Catarina. Entre o final de janeiro e o início de março, foram 10 propriedades visitadas pela equipe da expedição que percorreu cerca de 1800 quilômetros em

propriedades de cooperados que atuam com pecuária de leite, corte, suinocultura e agricultura.

Além da produção de conteúdo para a Revista Primato, o objetivo da Expedição é conhecer a história e o dia a dia na propriedade dos cooperados em suas localidades, cidades e regiões, buscando o aspecto humano e as ações aplica-

das com o auxílio da cooperativa.

## SUDOESTE

As primeiras regiões visitadas foram o sudoeste do Paraná nas cidades de Francisco Beltrão e Dois Vizinhos e o oeste de Santa Catarina na cidade de Cunha Porã, onde estivemos com cooperados que atuam com a pecuária leiteira



e recebem a assistência comercial e técnica da equipe locada na cidade de Verê (PR), onde está a unidade industrial de nutrição animal e a Primato atua desde 2016.

## OESTE

Na sequência foi a vez da região oeste do Paraná receber a comitiva na expedição às cidades de Vera Cruz do Oeste, Toledo, Cascavel, Nova Santa Rosa e no distrito de Dez de Maio (Toledo). Desta vez foram visitados cooperados que atuam com suinocultura, pecuária de leite e agricultura, com boas histórias de trabalho em família e aplicação de conceitos recebidos pela assistência técnica com resultados assertivos.

## CENTRO-SUL

Na região do Cantu, os coopera-

dos das cidades de Catanduvas e Guaraniáçu receberam a equipe da Primato em propriedades de pecuária de leite e corte, sendo ambas atendidas pela equipe da unidade de Guaraniáçu.

## NOROESTE

Por fim, foi a vez da região noroeste do Paraná receber a Expedição Primato em uma propriedade de cooperado que atua com pecuária de corte com ciclo completo na divisa entre os municípios de Umuarama e Ivaté.

## EXPEDIÇÃO

“Organizamos a primeira parte da Expedição Primato em 2021 já no início de janeiro e programamos visitas em todas as regiões onde a cooperativa atua, com atividades de pecuária e agricultura”, desta-

## PRIMATO

“A Expedição Primato faz parte de um projeto institucional da cooperativa que envolve vários setores e que contextualiza as histórias de nossos cooperados, principalmente o aspecto humano, afinal, muitos são pequenos e médios produtores rurais e que desenvolvem suas atividades em família”, enfatizou o presidente da Primato, Anderson Sabadin que complementou, “além do material para Revista Primato, traz informações de fora para dentro e assim, podemos desenvolver um atendimento mais personalizado, conhecer cada região de atuação e promover a comunicação e campanhas mais assertivas. Tudo isso gera relacionamento e resultados para todos, afinal, são eles os donos da cooperativa e nossa razão de existir”.

cou a médica veterinária, encarregada de unidade agro e coordenadora da Expedição Primato, Ana Claudia Cazella que acrescentou, “e foram histórias de trabalho em família, aplicação de conceitos da assistência técnica e os resultados obtidos pelo uso da nutrição animal Prima Raça”.



# Melhoramento genético e nutrição animal trazem ótimos resultados na produção leiteira

Daniel Meneghini



*“Com o melhoramento genético, investimento em infraestrutura, com uma ração de qualidade, temos obtido ótimos resultados e queremos cada vez mais, dentro das possibilidades, evoluir na atividade leiteira”*

Para produzir mais e melhor, o gado leiteiro precisa antes de tudo, ter uma boa genética. Isso é possível a partir do investimento em melhoramento genético do rebanho através da incorporação de genes que possuem características desejáveis para alta produção dentro do plantel e a retirada de genes indesejáveis, se transformando em um instrumento com o objetivo de aumentar a produtividade para o pecuarista.

Para o início desse processo é utilizado o critério da seleção: os melhores reprodutores são escolhidos para serem os pais da próxima geração. Esses animais são superiores geneticamente e poderão ser fêmeas ou machos. Porém, na área de bovino-cultura leiteira, o mais desenvolvido geneticamente é o macho, pois as características transmitidas aos descendentes, em sua maioria, são os genes do touro. A seleção de ani-

mais superiores também irá corrigir a produção e características indesejáveis nas bezerras.

## FRANCISCO BELTRÃO

Um bom exemplo de aplicação de melhoramento genético do plantel com melhoria na produção leiteira aliada a nutrição animal vem do cooperado Maurício Dolinski, da Linha Liston, Francisco Beltrão (PR). “Nossa propriedade tem 16 alquei-



res sendo a atividade principal a pecuária leiteira. Em 9 alqueires, plantamos duas vezes por ano para silagem de consumo na propriedade com o plantel”, destacou o cooperado.

Com relação ao seu plantel, Maurício utiliza o sistema de duas ordenhas diárias. “O nosso plantel geral é de 120 animais, sendo 72 em lactação com uma média diária de 36 litros cada, com duas ordenhas por dia”, relatou o cooperado que ainda destacou, “atualmente 99% do plantel são vacas holandesas, pois estamos fazendo um processo de melhoramento genético há alguns anos e isso vem contribuindo para que nossa produção seja maior, sanidade estável, tudo isso com a dieta dos animais”.

## RAÇÃO

O cooperado enalteceu o desempenho da ração da Primato. “Utilizamos a Prima Raça 20% especial desde 2017 e em termos de qualidade nunca deixou a desejar em nada, estamos muito satisfeitos com o resultado. Outro fator é a compra programada da ração que faz com que possamos planejar a longo prazo na questão dos custos e, sem dúvidas, mais um diferencial da cooperativa”.

Dolinski é médico veterinário e responsável pela dieta do plantel. “Com o melhoramento genético, investimento em infraestrutura e com uma ração de qualidade, temos obtido ótimos resultados e queremos cada vez mais, dentro das possibilidades, evoluir na atividade leiteira”, disse.

## COOPERATIVA

“A relação com a Primato é muito boa e de confiança mútua, desde a diretoria, com os técnicos e na hora das negociações. Sem enrolação, somos objetivos no que precisamos e com o foco na atividade e isso é o que importa”, disse Maurício que concluiu, “e fazer parte da cooperativa traz segurança e uma oportunidade de sermos melhor representados”. Em 2021, Maurício foi eleito para o Conselho de Administração da Primato. Além do cooperado, sua mãe Marilene Bedin Dolinski e um casal atuam nas atividades na propriedade.



# A importância da parceria entre cooperativa e cooperado na pecuária leiteira

Para os pequenos produtores rurais que atuam com a atividade leiteira o trabalho é diário, sem finais de semana ou feriados, assim como na gestão de tempo e recursos para que ao final de cada mês, o orçamento da propriedade possa estar em dia. O esforço e a dedicação são notá-

veis no semblante de cada cooperado que se empenha para que tudo aconteça conforme o planejado. Por isso, desenvolver uma parceria que represente seus interesses faz parte da missão de uma cooperativa. É preciso que ambos estejam conectados em objetivos em comum como, re-

presentatividade, produtividade e otimização da propriedade. Por isso, a Primato desenvolve parcerias duradouras em todas as regiões onde atua, para que seu cooperado possa ter seus objetivos atingidos de forma assertiva e com a evolução que seja possível em sua propriedade.

Daniel Meneghini



*“A ração em minha propriedade sempre se adaptou bem e estamos muito contentes com o desempenho em nosso plantel, seja pela sanidade dos animais ou pela produção, só elogios para a Prima Raça que pra mim, é a melhor ração que já utilizei aqui”*

## DOIS VIZINHOS

E quando falamos de parceria entre cooperado e cooperativa temos o bom exemplo vindo da Linha São Miguel do Canoa, em Dois Vizinhos (PR). Ronaldo Prodócimo ilustra bem esse elo fundamental para os pequenos produtores rurais. “Nossa propriedade tem 15 hectares onde trabalhamos com atividade leiteira, agricultura com soja e milho, sendo uma parte na silagem e o restante para os animais”, relatou o cooperado que complementou, “o plantel geral é de 55 animais, sendo 43 em lactação com uma média diária de 18 litros cada em duas ordenhas”.

## RAÇÃO

Com relação à ração, o cooperado destacou que vem utilizando a da Primato desde que ela se instalou na região sudoeste

## COOPERATIVA

A sua parceria com a cooperativa também foi destacada. “Para nós é uma excelente oportunidade fazermos parte de uma cooperativa e com isso bons negócios. É termos um verdadeiro parceiro para desenvolver a atividade. A relação é muito positiva, seja com as pessoas ou com a empresa que estão sempre prontos para nos auxiliar aqui na propriedade”, disse o cooperado que concluiu, “por isso eu afirmo que a nossa relação com a Primato é muito boa e estamos contentes em fazer parte desta cooperativa numa relação de ganha, afinal, nós pequenos produtores rurais precisamos desta parceria e é o que recebemos deles”.

Atuam na propriedade além do cooperado, sua esposa Marilice Prodócimo, que tem três filhos pequenos: Lucas, Deilo e Tamires.



# Prima Raça e os resultados positivos nas propriedades em Santa Catarina

Daniel Meneghini

*“Tenho que dizer que já tive outras empresas que me procuraram para trocar de ração, mas sempre digo que não vejo a necessidade. Tenho uma ração que é excelente, com campanhas que ficam dentro do que precisamos, e uma ótima relação com a Primato, afinal, é bom para mim e para cooperativa também, então, seguimos fortes nessa parceria”*



Desde que a Prima Raça rompeu as barreiras do Estado e adentrou em Santa Catarina, oeste, sudoeste e noroeste catarinense têm cada vez mais propriedades rurais utilizando a linha na pecuária de leite e de corte, tra-

zendo excelentes resultados e performances otimizadas e assertivas aos cooperados e clientes destas regiões. Além da proximidade, a assistência técnica comercial prestada pela Primato nestas propriedades vem me-

lhorando o desempenho, a sanidade animal e trazendo bons resultados em produção, o que torna a nutrição animal da cooperativa um destaque positivo cada vez maior para a pecuária de uma boa parte de Santa Catarina.



## CUNHA PORÃ

E um bom exemplo desta parceria no estado catarinense vem do cooperado Roque Paulo Sandrin, da Linha Sertão em Cunha Porã (SC). “O tamanho geral de nossa propriedade é de 15 hectares, onde trabalhamos com pecuária leiteira e uma pequena parte de agricultura para fazermos silagem para os animais. Somente esse ano que utilizei um pedaço maior para plantar soja para comercializar, já que fiz um bom estoque de silagem em 2020”, disse Roque.

Com relação à atividade leiteira, o cooperado destacou que há dois anos implementou o compost barn para os animais, o que liberou um espaço da terra para a agricultura. “O nosso plantel geral aqui na propriedade é de 42 animais, sendo 37 em lactação com uma média diária de 28

litros por animal em duas ordenhas”, relatou Sandrin que complementou, “e com o investimento no compost barn temos um melhor resultado na produção leiteira e também um espaço maior para plantarmos soja e milho para silagem, já que não uso mais para os animais ficaram neste espaço”.

## RAÇÃO

Quando se trata da nutrição animal, além da silagem produzida na propriedade, Roque reportou o uso da ração da Primato no plantel. “Iniciei com a ração Prima Raça Top 30 após implantar o compost barn, mas sempre utilizei a linha Prima Raça. Primeiro com a 18%, depois com a 20% e 22% especial e faz cinco anos que aqui só usamos a ração da Primato e temos a parceria com a cooperativa”, disse Roque que complementou, “considero uma ração muito

boa e não tenho queixas a respeito, as vacas se alimentam muito bem. Na questão da sanidade dos animais também, é muito boa, brinco sempre que elas comem com gosto e não sobra nada”.

## COOPERATIVA

Roque é o cooperado com fidelidade e fez questão de enaltecer a parceria com a Primato. “Tenho que dizer que já tive outras empresas que me procuraram para trocar de ração, mas sempre digo que não vejo a necessidade. Tenho uma ração que é excelente, com campanhas que ficam dentro do que precisamos, e uma ótima relação com a Primato, afinal, é bom para mim e para cooperativa também, então, seguimos fortes nessa parceria”.

Atuam na propriedade além do cooperado, sua esposa Lubi Erci Dunkes Sandrin, os filhos Ricardo e Juliana Sandrin.



# Gestão na propriedade e o retorno na movimentação com a cooperativa

Daniel Meneghini



*“Compramos uma máquina agrícola na Primato, tivemos uma negociação muito boa e no final do exercício 2021 haverá o retorno, então isso também é importante e fundamental para a gestão de nosso orçamento aqui na propriedade”*

A gestão na propriedade rural é necessária cada vez mais pela competitividade que o mercado exige e para a otimização da margem de lucro, o que faz toda a diferença no orçamento mensal e anual. Na pecuária leiteira atual, o nível de competitividade está cada vez

mais acirrado, as tendências são instáveis com estreitas margens ao produtor e a exigência do mercado é gradualmente maior. Na pequena propriedade leiteira, esse quadro é ainda mais expressivo.

Por isso, fazer parte de uma cooperativa que traga essa representa-

tividade, que preste uma assessoria técnica comercial profissionalizada, que apresente produtos de qualidade e com a possibilidade de participação nas sobras de cada exercício com base em suas negociações, é fundamental para que essa gestão seja assertiva.



## CATANDUVAS

E para exemplificar como a gestão na propriedade com base no retorno da movimentação do cooperado na cooperativa traz resultados positivos, temos o caso de Marlon Francisco Maciel, da Comunidade Nossa Senhora Aparecida, na Linha Padovani em Catanduvas (PR).

“O tamanho geral da propriedade é de 14 alqueires, onde temos a atividade leiteira como a principal e ainda atuamos com a agricultura de soja e milho na qual fazemos silagem para os animais”, explicou Marlon que complementou, “na parte da atividade de leite nosso plantel geral é de 60 animais, sendo 28 em lactação com uma média diária de 24

litros cada em um sistema de duas ordenhas diárias”.

## RAÇÃO

Na parte da nutrição animal, o cooperado utiliza a silagem com o complemento da ração da Primato. “Utilizamos a Prima Raça 22% especial há pelo menos 10 anos e posso afirmar que se trata de uma ração bem completa e que responde muito bem na questão da produção de leite e na sanidade de nosso plantel”, enfatizou o cooperado que complementou, “e estou contente com o resultado, tanto que não troco de ração, mesmo que outras empresas me ofereçam, afinal, é uma das melhores que tem no mercado”.

## COOPERATIVA

O cooperado relatou o tempo que está com a cooperativa e a importância dela em seu dia a dia na propriedade. “Estamos há 10 anos com a cooperativa e nossa relação é muito boa, sempre que precisamos temos o atendimento, que antes era aqui na cidade e agora é em Guaraniaçu. Estamos sempre dialogando, temos a assistência quando precisamos, então consideramos uma relação muito boa”, expressou Marlon que continuou, “e vejo a importância de fazer parte da cooperativa porque temos a disponibilidade de boas negociações, valores justos na ração e nos produtos agropecuários que precisamos, além de participação das sobras no final de cada ano”. Além da ração, o cooperado faz quase todas as negociações que precisa na cooperativa. “Compramos uma máquina agrícola na Primato, tivemos uma negociação muito boa e no final do exercício 2021 haverá o retorno, então isso também é importante e fundamental para a gestão de nosso orçamento aqui na propriedade”. Atuam na propriedade, além de Marlon, sua esposa Silmara Maciel e sua mãe Marli Maciel.



# Relação de confiança e fidelidade do cooperado Primato

Daniel Meneghini

*“Eu sou fiel à empresa em que atuo, outras vêm e conversam com a gente, mas eu aviso: trabalho com a Primato e não vou trocar, pois sempre que precisei ela me ajudou, às vezes até quando tive algumas dificuldades. Para mim, isso é parceria”*



Para se desenvolver uma parceria de sucesso um dos pilares fundamentais é a confiança. Uma relação de negócios se faz com o elemento que traz a confiabilidade como um dos principais pontos, fazendo com que a fidelidade à marca, produtos e servi-

ços sejam consequências. O cooperativismo desenvolve este tipo de relação entre cooperativa e o cooperado, que busca representatividade, participação, assistência técnica, comercial e negociações onde pode ter seu planejamento financeiro estruturado e com isso,

desenvolver a sua atividade com mais tranquilidade. Quando essa relação é certificada, temos uma fidelidade com o cooperado ou cliente que precisa ser cultivada com zelo e assertividade para que possa ser uma relação duradoura e de sucesso.

## VERA CRUZ DO OESTE

E para exemplificar uma relação de fidelidade com a Primato, apresentamos a história do cooperado Isac Burilho de Oliveira, da Comunidade Três Coroas em Vera Cruz do Oeste (PR). “Nossa propriedade tem 15 alqueires onde temos como atividade principal a leiteira. Também temos a agricultura com milho para silagem e soja para comercialização”, destacou Isac que complementou, “na parte da atividade de leite nosso plantel geral é de 80 animais sendo, 37 em lactação com uma média diária de 27 litros de leite cada em duas ordenhas por dia”.

## RAÇÃO

Com relação à nutrição animal, o cooperado fez questão de des-

taçar a performance da ração da Primato. “Aqui na propriedade usamos a Prima Raça há muito tempo. Inicialmente era a Prima Raça 20%, mas há sete anos estamos com 22% especial e posso afirmar, não temos o que reclamar com relação à ração”, afirmou Isac que complementou, “nós temos uma produção muito boa, a sanidade dos animais em dia e o atendimento sempre pontual quando precisamos, por isso, nem penso em trocar. Aqui a nutrição animal é Primato”.

## COOPERATIVA

Isac ainda explicou os motivos para ter uma relação de fidelidade com a cooperativa. “Desde que a Primato veio para Vera Cruz do Oeste eu sou cooperado. Para mim, é excelente a relação com a cooperativa, sem

queixas, com trabalho muito bem feito pela equipe toda, tenho a assistência técnica na parte agrícola, além de receber parte das sobras no final de cada ano”, disse o cooperado que concluiu, “inclusive antes de ter a parte de agro no supermercado aqui em Vera Cruz do Oeste, certa vez fui até Toledo buscar um defensivo agrícola, dando preferência para a Primato. Eu sou fiel à empresa que atuo, outras vêm e conversam com a gente, mas eu aviso: trabalho com a Primato e não vou trocar, pois sempre que precisei ela me ajudou, às vezes até quando tive algumas dificuldades. Para mim, isso é parceria”.

Atuam na propriedade além do cooperado sua esposa Luciana Carla de Oliveira e o filho Isac Burilho de Oliveira Junior.





# A importância da pecuária de corte desenvolvida em família



Daniel Meneghini

A pecuária exerce uma grande relevância nas exportações brasileiras, além de abastecer o mercado interno, sendo uma atividade econômica desenvolvida em áreas rurais que consiste na criação de animais, como por exemplo, gado de corte com o objetivo de comercializá-los, suprindo assim as necessidades da família do criador. No caso dos bovinos, além da carne, são extraídas outras matérias-primas, como o couro (produção de calçados), pele (vestuário), ossos (fa-

bricar botões) e entre outros. Em grande parte, a pecuária de corte é desenvolvida por pequenos e médios produtores rurais que têm a família como base de trabalho para a atividade. Além da sucessão familiar, cada dia mais em alta na pecuária brasileira, o trabalho familiar é destaque por se tratar de uma atividade que pode envolver pais e filhos na gestão da produção, nos afazeres do dia a dia e promove a união com conhecimento, experiência e bons resultados.

## GUARANIAÇU

Um bom exemplo de trabalho em família na pecuária de corte vem do cooperado Vislon Soligo, da comunidade Joaquim Nabuco, na cidade de Guaraniaçu (PR). “Nossa propriedade tem 61 alqueires, sendo a pecuária de corte a atividade principal, além do plantio milho para fazer silagem para os animais, ou seja, tudo que produzimos aqui é para uso do gado. Nosso plantel varia de 250 a 500 animais para engorda, mas neste momento (fevereiro de 2021) estamos com 350

“Nós utilizamos a Prima Raça 16% junto com a silagem, isso há mais de 15 anos e eu avalio a ração como muito boa, pois contribui para a engorda, a sanidade dos animais e temos um plantel sempre bom para as negociações, o que para mim, é o mais importante”



## COOPERATIVA

Quanto à parceria com a cooperativa, Vilson enalteceu que além da ração, faz negociações da parte agropecuária. “A relação com a Primato é ótima e estamos muito satisfeitos, pois temos o pessoal que está sempre conosco, seja na ração, medicamentos, produtos agropecuários, eles sempre trazem quando precisa, então está muito bom trabalhar com a cooperativa”, concluiu.

## RAÇÃO

Em relação à nutrição animal, Vilson destacou que complementou, “e o foco de nosso trabalho é com a compra e venda de animais”. O cooperado explicou que o trabalho em sua propriedade é familiar, sendo que além dele atuam na pecuária de corte o genro Vanclei Pereira, a sua filha Suelen Silvério Soligo e a esposa Sueli Silverio Soligo. “Aqui o trabalho é em família e fico feliz que seja assim, porque sabemos que são pessoas que estão na lida do dia a dia com muita dedicação”, disse.

Em relação à nutrição animal, Vilson deu destaque a ração da Primato. “Nós utilizamos a Prima Raça 16% junto com a silagem, isso há mais de 15 anos, sendo que apenas em um breve período que paramos de usar, mas na sequência retornamos pela qualidade da ração”, enalteceu o cooperado que complementou, “e eu avalio ela como muito boa, pois contribui para a engorda, a sanidade dos animais e temos um plantel sempre bom para as negociações, o que para mim, é o mais importante”.



# Unidade Produtora de Leitões Integrada Primato

Daniel Meneghini



Apesar das dificuldades provocadas pela pandemia de COVID-19, a suinocultura brasileira encerrou o ano de 2020 com preços, abate e embarques recordes. Segundo o portal Compre Rural, para 2021 a expectativa é de que, mesmo com o custo de produção elevado, o balanço positivo se

repita. De acordo com pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, o Cepea, a demanda externa por carne suína deve continuar firme, sustentada pelas compras chinesas, ao passo que a procura interna deve ser favorecida pela possível retomada econômica. A exportação

de carne suína bateu recorde em 2020 e teve aumento de cerca de 40%, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Com a pandemia de coronavírus, a demanda por alimento aumentou em todo o mundo, e grande parte da produção brasileira foi enviada a países asiáticos. Além disso,



*“Minha relação com a cooperativa vem desde 1999 quando ainda era a Cooperlac, mas desde 2006 que eu sou cooperado integrado da Primato e utilizo praticamente todo o espaço da propriedade para a UPL, com todos os cuidados necessários e seguindo a assistência técnica”*

o mercado interno aumentou seu consumo de carne suína e seus derivados, trazendo a necessidade de aumento de produção.

E você sabe como funciona o sistema de criação de suínos? Normalmente ele é dividido em três segmentos: UPL (Unidade de Produção de Leitão), UC (Unidade de Creche) e UT (Unidade de Terminação). A UPL engloba o setor de reprodução, maternidade e desmame dos leitões, que ocorre aproximadamente entre 21 – 28 dias. A Unidade Produtora de Leitão é uma granja que atua em sistema de integração, como os desenvolvidos pela Primato.

## TOLEDO

Um exemplo de integração da parte de UPL vem do cooperado Rudi Werle Welter, Linha Quatorze de Dezembro, distrito de Dez de Maio em Toledo (PR). “Nossa propriedade tem 5,2 hectares,

onde atuamos com suinocultura com UPL e algumas cabeças de gado de corte. Na parte da integração temos 900 matrizes, sendo que toda semana temos leitão nascendo, desmamando e na sequência, depois de 28 dias eles vão para as outras granjas do crechário”, explicou Rudi.

## INTEGRAÇÃO

Rudi relatou que tem conexão com a cooperativa desde 1999 e em 2006 se tornou cooperado integrado da Primato. “Minha relação com a cooperativa vem desde quando ainda era a Cooperlac, mas desde 2006 que eu me tornei cooperado integrado da Primato”, explicou o cooperado que complementou, “e utilizo praticamente todo o espaço da propriedade para a UPL, com todos os cuidados necessários e seguindo a assistência técnica”.

O trabalho desenvolvido na UPL de

Rudi é feito pela família e mais funcionários contratados. “Na suinocultura tem trabalho todos os dias, então para dar conta de tudo trabalhamos aqui eu, minha esposa Luciana Aparecida Welter, minha filha Luiza Welter e mais três famílias de funcionários que também residem aqui”, disse.

## COOPERATIVA

Sobre a participação no quadro de cooperados da Primato, destacou o diálogo como preponderante. “Eu considero que é importante fazer parte de uma cooperativa, principalmente na integração da suinocultura, e acho que é uma boa relação que tenho com a Primato. Às vezes, temos algumas coisas que é preciso conversar e avaliar, mas sempre através do diálogo a gente se resolve, por isso, em geral, posso dizer que é uma boa relação com a cooperativa”.



# Linha de nutrição animal e os resultados na pecuária leiteira

Daniel Meneghini



Para se obter os melhores resultados na pecuária leiteira, o fator nutrição animal faz toda a diferença em vários aspectos, sendo os principais a produção e sanidade animal do plantel. O produtor rural pode melhorar esses resultados investindo em genética e infraestrutura na propriedade rural, o que

somados trazem os resultados esperados e a possibilidade de maior rentabilidade. Outro fator importante é seguir uma dieta programada sem alterações e interrupções, afinal, somente assim os animais podem desenvolver o seu melhor potencial e não sofrer variações que ocorrem quando há mudança de

ração ou sal mineral, como exemplos. A Primato tem a linha de rações Prima Raça e a linha de sal mineral Miner Raça, que aliadas a uma assistência técnica comercial especializada, propõe e disponibiliza a cooperados e clientes um programa nutricional que possibilita alta performance na pecuária de leite.

## CASCATEL

Um bom exemplo de uso de nutrição animal orientada e ininterrupta vem da cooperada Maria Lúcia Thomé Maciel Mendes, da Linha Reassentamento São Francisco, na comunidade de Nova União em Cascavel (PR). “Nossa propriedade tem seis alqueires, sendo que três alqueires utilizo para pecuária leiteira e os outros três alqueires para lavoura, como soja para comercialização e o milho que é utilizado na propriedade para silagem”, explicou Maria que complementou, “na parte da pecuária de leite nosso plantel é de 100 animais, sendo 43 em lactação com uma média diária de 27 litros cada em duas ordenhas por dia”.

*“Eu utilizo para nosso plantel a Prima Raça 22% especial há quase dez anos e posso dizer que é uma ração muito boa, sem comparação no mercado, seja para produção ou na saúde dos animais, sem interrupção nesse período, pois sei a importância de ter uma dieta específica e que não é bom ficar trocando de ração, por isso, eu não troco”*

## RAÇÃO

Na parte da nutrição animal, Maria relatou que utiliza a ração e o sal mineral da Primato há uma década. “Eu utilizo para nosso plantel a Prima Raça 22% especial há quase dez anos e posso dizer que é uma ração muito boa, sem comparação no mercado, seja para produção ou na saúde dos animais, sem interrupção nesse período, pois sei a importância de ter uma dieta específica e que não é bom ficar trocando de ração, por isso, eu não troco”, enfatizou a cooperada.

Ela também destacou o uso do sal mineral. “Além da ração, eu também utilizo o sal mineral da Primato e é outro produto com muita qualidade, sempre seguindo as orientações da assistência técnica da cooperativa, afinal, nós pequenos produtores precisamos trabalhar da forma certa para termos os melhores resultados”, disse.

## COOPERATIVA

Maria tem uma relação de fidelidade com a Primato e fez questão de enaltece-la. “Sou cooperada há quase dez anos e posso dizer que é uma relação muito boa mesmo, em tudo que precisamos da cooperativa, seja na assistência técnica, na parte da nutrição animal que temos, além do que preciso na propriedade como medicamentos, produtos da agropecuária também e com um atendimento e cuidado que recebemos de toda a equipe que nos ajuda a ter uma atividade em dia”, disse a cooperada que concluiu, “então eu acho que trabalhar com a cooperativa é muito bom e estamos satisfeitos com a Primato e espero que continue assim por muito tempo”.

Na propriedade, trabalham além da cooperada seu esposo Vanderlei de Oliveira Mendes e o filho Gustavo Maciel Mendes.





# A força da mulher cooperada na propriedade rural

Daniel Meneghini



*“Nós compramos esta propriedade em 2013, após 16 anos trabalhando e ajudando nos cuidados de fazendas em Luís Eduardo Magalhães (BA) e desde quando chegamos aqui, ouvimos muito bem da Primato, da ração, de como era bom ser cooperada, os produtos agropecuários na loja em Nova Santa Rosa que é aqui ao lado, então, nos associamos e desde então, é uma grande parceria a que temos com a cooperativa”*

Dentro de uma sociedade civil organizada em constante evolução natural, a presença da mulher é mais que importante, é na realidade, vital, afinal, desde os primórdios até a atualidade, um dos papéis mais importantes é o de gerar a vida, criar e educar os filhos e assim, garantir a continuidade das gerações para o futuro. Porém, o papel da mulher na sociedade vem mudando e sendo aprimorado a cada momento, pois além de mãe e esposa, ela trabalha, estuda e cria novas possibilidades de utilizar as suas habilidades, com cuidado e dedicação na qual lhe é peculiar. Mas além de tudo isso, ela ainda encontra tempo e disposição para se cuidar.

Em uma região com vocação à agricultura e pecuária, o trabalho no campo é uma realidade que há muito tempo recebe os cuidados da mulher, seja no auxílio ou mesmo na gestão da propriedade, diversificando negócios que exigem uma atenção ainda maior, com uma visão mais detalhista, participando da tomada de decisão, cuidando e zelando pela implantação da qualidade no campo, organizando e embelezando a propriedade rural, além de estar cada vez mais atualizada.

## TOLEDO

Vem da Linha São Pedro, no distrito de Vila Nova em Toledo (PR) o grande exemplo de mulher cooperada e administradora de proprie-

dade rural diversificada. Apresentamos Inês Bilck Lucht. “Nós temos aqui 3,5 alqueires, sendo que parte é arrendada e a outra é na cidade de Maripá. Nós diversificamos nossa propriedade em agricultura, pecuária de leite e suinocultura. Na parte agrícola utilizamos pouco mais de dois alqueires para silagem e em 1,5 alqueires para culturas de soja e milho para comercialização”, explicou a cooperada que complementou, “e na pecuária de leite temos um plantel geral de 60 animais, sendo 28 em lactação com uma média diária de 18 litros cada em duas ordenhas ao dia”.

## RAÇÃO

Sobre a ração, Inês destacou o uso da ração da Primato. “Sempre utilizamos a linha Prima Raça aqui em nossa propriedade e no momento estou com a 18% especial. Desde que chegamos na região, se falava muito bem da ração da Primato, então decidimos utilizar e acho que uma ou duas vezes mudei, mas voltei e não pretendo mudar novamente. Creio que é uma das melhores rações que tem no mercado, se não eu também não usaria. Boa produção, os animais não ficam doentes também, então, é o que precisamos aqui”.

## AGRICULTURA

Na parte da agricultura a cooperada também faz a entrega de grãos

para Primato. “Somos pequenos produtores, então precisamos ter a assistência técnica para fazer da forma correta. Estamos obtendo ótimos resultados desde que começamos a receber a assistência da Primato que está nos auxiliando e orientando, com ótimos resultados no final de cada safra”.

## COOPERATIVA

Inês fez questão de contar sua história e a relação com a Primato. “Nós compramos esta propriedade em 2013, após 16 anos trabalhando e ajudando nos cuidados de fazendas em Luís Eduardo Magalhães (BA), o que trouxe além dos recursos para compra desta propriedade, experiência para administrá-la. Eu já era da região de Maripá antes desta jornada”, explicou a cooperada que concluiu, “quando chegamos aqui, ouvimos muito bem da Primato, da ração, de como era bom ser cooperada, os produtos agropecuários na loja em Nova Santa Rosa que é aqui ao lado, então, nos associamos e desde então, é uma grande parceria a que temos com a cooperativa”. Trabalham na propriedade além de Inês, seu esposo Adilson Lucht e os filhos Leandro e Leonardo Lucht.



# Nutrição animal e o ciclo completo na pecuária de corte

Daniel Meneghini



Após as mudanças de estatura, na última década os criadores encontraram no Angus médio as condições ideais de criação com garantia de produção e rentabilidade. Segundo o portal [angus.org.br](http://angus.org.br), aliado às características positivas que asseguram um excelente resultado econômico como gado de corte, o conjunto de suas particularidades a torna completo: fertilidade e longevidade, precocidade, rusticidade, facilidade de parto

e habilidade materna, além da qualidade da sua carne. Tudo, atendendo às exigências do mercado moderno, animais com idade jovem e que tenham camada de gordura suficiente. O Aberdeen Angus se destaca entre as raças taurinas por reunir um maior número de características positivas que lhe asseguram um excelente resultado econômico como gado de corte. Essa é a premissa de muitos pecuaristas que atuam com ciclo

completo em suas fazendas, na criação, recria e engorda, juntamente com uma nutrição animal adequada estão elevando o patamar do gado de corte brasileiro.

## UMUARAMA

Quando se fala em pecuária de corte de ciclo completo temos o exemplo do cooperado José Carlos Urias, da Fazenda Noele Vitta, na divisa entre os municípios de Umuarama e

*“Utilizamos a Prima Raça 17% e só tenho elogios, pois tem atingido a sua meta no dia a dia aqui na fazenda e com resultados muito positivos, cumprindo e muito bem o que precisamos para o plantel”*



Ivaté, no noroeste do Paraná. “Nossa fazenda é de 180 alqueires, onde atuamos com o ciclo completo na pecuária de corte. Cria, recria e engorda. Na baixa temporada trabalhamos com aproximadamente 750 cabeças e na alta temporada com 1000 cabeças de gado”, explicou o cooperado.

Ele ainda enfatizou o seu pioneirismo em inseminação artificial em seu plantel. “Fui um dos pioneiros da região com a Inseminação Artificial por Tempo Fixo, a IATF. Faço a importação do semen da Inglaterra da raça Aberdeen Angus e, as novilhas de Nelore eu insemino de Nelore, e as F1, mistura de Angus com Nelore e assim, fazemos o abate. As bezerros Nelores nascidas são classificadas e as cabeceiras são reposição de plantel de matriz. Isso é o nosso ciclo completo, não compro nada de fora da fazenda, tudo que abatemos aqui é produção própria”, destacou José Carlos. No que tange a nutrição ani-

mal do seu plantel, o cooperado deu ênfase na performance da ração da Primato. “Eu trabalho no semiconfinamento, com pastagem rica em volumoso. Utilizamos a Prima Raça 17% e só tenho elogios, pois tem atingido a sua meta no dia a dia aqui na fazenda e com resultados muito positivos, cumprindo e muito bem o que precisamos para o plantel”, disse.

## COOPERATIVA

“A Primato surgiu no dia a dia da fazenda quando veio à Umuarama. A parceria excepcional que recebo da assistência, só tenho elogios. Mesmo com outras empresas que tentam fazer negócios, eu digo que não há como pelo atendimento e produtos que temos nesta parceria. Sou o tipo de cliente que fica com a empresa por muito tempo, mas se me atender mal, nunca mais volto também, afinal, o preço da fidelidade do cliente é atendê-lo sempre como se fosse a primeira vez”.

## PECUÁRIA

O cooperado fez um resumo de como a pecuária de corte se fez presente em sua vida. “Estamos com a fazenda aqui desde 1996, quando viemos do Mato Grosso e compramos essa propriedade aqui no Paraná. Eu tenho ainda uma fazenda de criação no município de Portos dos Gaúchos e recriação e engorda em Sorriso (MT)”, descreveu José Carlos que concluiu, “me considero um pecuarista raiz tecnificado, pois utilizo a experiência juntamente com os avanços em genética, manejo e nutrição que a pecuária de corte e mercado demandam”.

Na propriedade atuam a filha do cooperado Noele Urias que é zootecnista, um médico veterinário, um tratorista e o gerente que cuida da propriedade. O cooperado reside na cidade de Londrina (PR).



# UM OLHAR PARA O FUTURO

COM 24 ANOS DE HISTÓRIAS REGIDOS PELA DIVERSIFICAÇÃO DE NEGÓCIOS, A PRIMATO COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL INVESTE EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E VISA AMPLIAÇÃO COM NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS AOS COOPERADOS

Primazia das pessoas, na economia e na cooperação de todos para a conquista do bem comum. Uma das definições teóricas para o cooperativismo encontra na Primato Cooperativa Agroindustrial a concretização prática do conceito. Uma excelência que, implícita no próprio nome, reflete na história e cultura de uma das cooperativas mais desenvolvidas do Paraná.

Um cenário que remonta ao contexto histórico, já que desde 1997, ainda como Cooperlac, o olhar sempre atento aos produtores consolidou-se como um dos elos que nortearam a criação da cooperativa. Diferenciais como profissionalismo, competência, união e valorização dos colaboradores e cooperados, além de uma visão estratégica de crescimento, são fomentados e direcionam a missão de proporcionar soluções no campo para o produtor rural.

É através dessa trajetória que respeita o passado e comemora o presente de conquistas que a Primato completa, em 2021, 24 anos de

fundação. Uma história que conta com a participação de quase 10 mil associados e mais de 1,2 mil colaboradores.

#### A COOPERATIVA ATÉ AQUI

Assim como a sociedade, as cooperativas precisam se adaptar e abraçar os novos tempos, as novas tecnologias e, claro, os novos cooperados que adentram o movimento a cada ano.

E a Primato sempre entendeu essa necessidade. Exemplo disso é que a cooperativa traz a diversificação em seu DNA e faz da expansão uma mola propulsora de novos negócios e desafios, inclusive em momentos de crise e incertezas, como a pandemia de Covid-19.

Gerada a partir do setor de leite e suínos, a cooperativa genuinamente toledana expandiu o ciclo de negócios e já consolidou sua presença em diferentes áreas. Atualmente, ela atende mais de 100 municípios no Paraná, com destaque para as regiões Oeste e Sudoeste, além do Mato Grosso do Sul e Santa Catari-

**“Muito mais que falar, nós fazemos inovação. Buscamos a diversidade nas pessoas e também nos negócios. É nisso que a gente acredita, tanto que enxergamos a inovação como um processo coletivo”**



PRESIDENTE DA PRIMATO, ANDERSON LÉO SABADIN

na, e oferece uma gama de serviços.

Especialmente no segmento do agronegócio, a Primato conta com unidades industriais de nutrição animal em Toledo, Verê e em Dourados (MS), que produzem as linhas de rações Prima Raça e Pcp-par, presentes no Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. A produção de rações, suplementos e aditivos é, inclusive, comercializada em outro ramo de atuação da cooperativa: as unidades agropecuárias que facilitam o acesso ao público e diversificam a oferta de

produtos em um mesmo espaço. Com unidades em Toledo, Cascavel, Guaraniaçu, Novo Sarandi, Vera Cruz do Oeste e Verê, todas com a Primato Agrícola, elas também contam com farmácia veterinária completa, ferramentas, utensílios de campo, fertilizantes, detergentes, máquinas agrícolas sob encomenda, materiais para manejo de campo e agricultura, além do suporte de equipes capacitadas e especializadas para oferecer assistência técnica.

Conforto e economia para os cooperados também são premissas

da cooperativa. É por isso que, no ramo do varejo, a Primato conta com uma rede de supermercados de qualidade e marca própria. São seis unidades em Toledo, uma em Vera Cruz do Oeste e, mais recentemente, também em Cascavel e Nova Santa Rosa. Além disso, ainda disponibiliza duas unidades da Casa Vergara na cidade sede, dois restaurantes, dois postos de combustíveis e uma corretora de seguros. Já no segmento da saúde está a Farmácia Primato, que dispõe de uma gama completa de medicamentos e perfumaria.



**INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA**

O cooperativismo tem em sua essência a responsabilidade social, sendo precursor das mudanças na comunidade onde está inserido. Em função disso, por meio de um olhar estratégico e uma gestão estruturada para alcançar resultados, a Primato investe em tecnologias que permitem o aumento da produtividade e a criação de novos negócios que proporcionam o desenvolvimento das regiões de atuação e atendem as necessidades de cooperados e colaboradores. “Muito mais que falar, nós fazemos inovação. Buscamos a diversidade nas pessoas e também nos negócios. É nisso que a gente acredita, tanto que enxergamos a inovação como um processo coletivo”, afirma o presidente da Primato, Anderson Sabadin. A implantação de e-commerce, assistente virtual através de inteligência artificial e aplicativos de vendas e atendimentos à rede de varejo, farmácia e agropecuária são exemplos que evidenciam a transformação digital e a evolução do cooperativismo, especialmente em resposta às demandas impostas do atual momento, e compõem o projeto chamado “Primato 5.0”, que defende a integração tecnológica entre cooperado e cooperativa.

**NOVOS NEGÓCIOS**

Em constante movimento de expansão, a cooperativa segue apostando na ampliação do portfólio de serviços, produtos e tecnologias, visando sempre a valorização da produção do cooperado. Um crescimento alicerçado nos pilares sociais, ambientais e econômicos financeiros.

Um reflexo dessa postura é que na rota de novos negócios estão a integração de aves, a ampliação da capacidade de recebimento de grãos, a industrialização de alimentos e o leque de produtos com marca própria. Além disso, um frigorífico de bovinos no Oeste também está na mira da cooperativa para os próximos anos. “A Primato também está estudando uma cooperativa de crédito porque o nosso maior ativo é o cooperado e o colaborador. Queremos entrar no cenário de energias renováveis. São tendências. A tecnologia veio e ultrapassou a fronteira geopolítica, então hoje a Primato pode atuar mundialmente”, destaca Sabadin.

Para conhecer e saber mais sobre a Primato e seus 24 anos de atuação, visite nosso site [primato.coop.br](http://primato.coop.br) e tenha acesso a informações, produtos, serviços e canais digitais.

**TELEVENDAS PRIMATO**

Você sabia que as empresas Primato contam com uma central de televendas? Para garantir mais comodidade e praticidade nas suas compras, aproveite esta facilidade na Casa do Produtor, Primato Supermercado e Casa Vergara!

 **0800 600 3025**

 **(45) 98802 1238**

Horário de atendimento:  
**SEGUNDA a SEXTA-FEIRA**  
Das **08H às 18H15**

**Primato**  
cooperativa agroindustrial

**Primato**  
supermercado





# Primato expande portfólio e lança novos produtos de nutrição animal

*Suplementos das linhas Prima Raça e Pecpar ajudam a impulsionar o desempenho dos rebanhos e manter o padrão nutricional em períodos de estiagem*

Os meses mais secos e frios trazem aos pecuaristas produtores a necessidade de planejar a dieta do rebanho para evitar a perda do desempenho dos animais conquistado nos meses mais chuvosos. No período de estiagem, quando os pastos passam a não apresentar níveis satisfatórios de proteína, vitaminas e minerais, recomenda-se aos produtores fornecer uma suplementação nutricional aos bovinos para manter positivos os índices zootécnicos e, conseqüentemente, a produtividade e a rentabilidade do rebanho.

Em função disso e com o intuito de auxiliar os cooperados a encontrarem soluções para continuarem impulsionando a pecuária leiteira e de corte, a Primato Cooperativa Agroindustrial expandiu o portfólio de suplementos nutricionais e apresentou 14 novos produtos vitamínicos, minerais e proteicos. São seis da linha Prima Raça, marca própria da Primato, produzidas na fábrica de Verê, no Sudoeste, e oito da Pecpar, unidade de nutrição animal localizada em Dourados (MS).



## Maior produtividade

As duas linhas de produtos trazem a marca e a expertise da Primato com relação à nutrição animal e carregam em suas fórmulas as soluções para demandas observadas junto aos cooperados que trabalham com a bovinocultura leiteira e de corte. “A Primato tem uma atuação bastante grande na questão comercial, não só no Paraná, como em Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, além de uma gama de clientes. Com a atuação na fabricação de ração, percebeu-se que havia uma lacuna para complementar por conta dessa deficiência e que poderíamos trabalhar com essa nutrição”, comenta Vicente Matsuo, médico veterinário e coordenador de inovação, pesquisa

e desenvolvimento da cooperativa.

O desempenho de animais a pasto depende de uma série de fatores, como quantidade e qualidade da forragem, taxas de proteína, energia e minerais, dentre outros. Por isso, é sempre muito importante contar com o reforço da nutrição animal através da suplementação, que fecha as lacunas deixadas pela curva sazonal de crescimento das pastagens e a baixa disponibilidade de alimentos. “Acontece que nesse período de seca e de baixa qualidade desses alimentos, os animais acabam perdendo peso e leva mais tempo até que a pastagem volte a se recuperar e os animais também recuperem a sua condição corporal. Se o produtor conseguir suple-

mentar neste período de inverno com alimentos proteicos e energéticos não terá essa perda e ainda entrará em uma época com qualidade melhor de pastagem, com o animal já ganhando peso de forma mais significativa”, evidencia.

## Lançamento

Direcionado aos vendedores internos e externos, bem como os assistentes técnicos comerciais (ATCs), o evento de lançamento dos novos produtos foi realizado na Associação da Primato, em Toledo.

O encontro contou com palestras e um treinamento técnico acerca dos suplementos para capacitar os profissionais. “Uma das palestras foi sobre ‘Funil de Vendas e Captação Ativa’ direcionada para a captação de novos clientes. Na palestra, denominada ‘Inovação e Crescimento da Primato’, falei um pouco sobre os produtos, a tecnologia de CRM (Customer Relationship Management) e a expansão da cooperativa”, destaca o gerente de industrialização da Primato, Juliano Millnitz.

## Orientação e adequação

Aliado a uma campanha de vendas direcionada a um momento específico, como é o caso do inverno, também é necessário um programa nutricional para ser trabalhado de forma conjunta. Dessa forma, a orientação para as equipes técnicas e comerciais, além da apresentação dos novos suplementos, também faz com que os profissionais posicionem os produtos de forma correta no campo. “Queremos trabalhar essa questão técnica em cima dos produtos e o posicionamento precisa validar os benefícios deles no campo. Esse é um cuidado que a gente está tendo. Milhares de

**“A Primato tem uma atuação bastante grande na questão comercial, não só no Paraná, como em Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, além de uma gama de clientes.”**

produtos podem ser encontrados no mercado, mas eles se tornam bons ou ruins de acordo com a recomendação fornecida ao produtor. Não adianta ter o melhor produto do mundo e não fornecê-lo de forma correta e no momento em que o animal precisa”, ressalta Vicente.

O profissional enaltece que é necessário existir essa análise e adequação em função das diferentes estruturas de propriedades e também das condições de alimentos existentes em cada uma.

“Isso porque de acordo com as condições da qualidade do pasto, um tipo de produto específico será recomendado. Se eu tenho um pasto de melhor qualidade, posso recomendar um suplemento mineral. Mas se o pasto já está um pouco passado do ponto, mais grosseiro, com a friabilidade um pouco menor, eu recomendo um produto com uma média ingestão por quilo de peso vivo. E nesse segmento se encaixam os produtos proteicos e energéticos”, exemplifica, acrescentando: “Mas se realmente tem uma escassez muito grande de alimentos, tenho que fornecer um produto que o animal irá consumir em grande quan-

tidade para poder suprir essa deficiência muito maior. Então vou entrar com um concentrado, tipo uma ração, com fornecimento de 1%, 1,2% do peso vivo do animal para ele conseguir se abastecer em função de não ter o alimento disponível a base de pastagem, na forragem”.

## Expansão com qualidade

De acordo com Juliano, 90% da comercialização na linha de rações da Primato é direcionada à bovinocultura de leite. Por isso, a suplementação da linha Prima Raça está desenhada para complementar os demais produtos que compõem a linha de nutrição animal. Estrategicamente, a unidade de fabricação da linha está situada na maior bacia leiteira do Paraná. “Ao longo do ano devemos fazer mais lançamentos de produtos da nossa linha. A Pecpar conta hoje com uma linha de aproximadamente 70 produtos e já estamos trazendo oito para o Paraná. O objetivo da cooperativa é proporcionar produtos de qualidade com preço mais competitivo para o produtor. Com a aquisição da fábrica em Mato Grosso do Sul a gente entra ainda mais no mercado de corte e expande a cooperativa em outro estado do Brasil”, conclui o gerente de industrialização da Primato.



# Nova Santa Rosa e Verê ganham Casa do Produtor, com tudo o que produtor rural necessita

Além das novas unidades, a cooperativa conta com mais três lojas, em Cascavel, Toledo e Guaraniaçu



Verê-PR

CASA DO PRODUTOR



Nova Santa Rosa/Novo Sarandi-PR

CASA DO PRODUTOR

Acolher o produtor rural e tornar a vida dele mais fácil, com os produtos adequados às atividades no campo, tem sido uma máxima fortalecida dia a dia na Primato Cooperativa Agroindustrial. A Casa do Produtor é uma dessas formas de atender às demandas de quem trabalha com agricultura e pecuária. Recentemente, mais dois municípios foram presenteados com as lojas agropecuárias da marca: Nova Santa Rosa/Novo Sarandi e Verê.

Em Nova Santa Rosa/Novo Sarandi, a loja agropecuária está anexa à unidade de recebimento e beneficiamento de sementes. “Entendemos que este investimento vem ao encontro dos anseios de nossos cooperados, com a melhoria na prestação de serviços, produtos e um local para que a parte agrícola

possa estar presente e operando”, destaca o presidente da Primato, Anderson Sabadin.

Verê, que tem a economia 80% gerada pelo agronegócio, ganhou uma assistência à altura do que o mercado merecia, com uma loja de 800 m<sup>2</sup>, junto à fábrica de rações. “Estamos em plena expansão. Nascemos no Oeste paranaense, onde nos consolidamos, mas o Sudoeste tem um importante papel em nossos planos. Desejamos também deixar nossa marca na região, oferecendo um atendimento bastante próximo do cooperado e dos clientes em geral”, enfatiza Sabadin.

As Casas do Produtor da Primato têm um estilo próprio, com a disponibilização de produtos de todas as áreas que o homem do campo necessita: nutrição e

suplementação animal, apoio de construção, hidráulica, farmacêutica, ferramentas, maquinários e equipamentos de segurança. Na hora da compra, o cliente conta com o suporte de uma equipe treinada, que além de vendedores especializados, também possui o auxílio de médicos veterinários, engenheiros agrônomos e zootecnistas.

Em Nova Santa Rosa, a Casa do Produtor fica localizada na rodovia PR-589, setor 16, na Fazenda Britânia, divisa com Novo Sarandi. A loja agropecuária da Primato em Verê fica na Rodovia 475, km 57. Além das novas unidades, a cooperativa conta com mais três lojas, em Cascavel, Toledo e Guaraniaçu, além de duas unidades no interior do Primato Supermercado na Av. Parigot em Toledo e em Vera Cruz do Oeste.



# Com linha de produtos de marca própria, Primato oferece qualidade e economia aos clientes

A Primato faz a escolha dos parceiros com muito rigor e monitora os processos para que o produto chegue com o padrão desejado



É cada vez mais comum que, ao passar pelas gôndolas das unidades do Primato Supermercado, Casa Vergara ou de nossas lojas agropecuárias, você se depare com a marca Primato no rótulo do produto. Trata-se de mais uma das frentes de trabalho em frequente expansão, oportunizando aos cooperados e clientes em geral um produto que mantém o padrão de qualidade de marcas tradicionais, mas que tem como significativa vantagem a economia para o bolso de quem compra.

A recheada lista de produtos começou com o lançamento do Primauté, primeiro item com marca própria a ser vendido pela Primato, antes mesmo da existência do supermercado da cooperativa. O espumante trazido de uma vinícola do Rio Grande do Sul foi seguido de vinhos produzidos pelos próprios cooperados, na região Oeste do Paraná.

No Primato Supermercado, hoje, são cerca de 50 opções que levam a marca da cooperativa. No segmento agropecuário, a linha Prima Raça oferece o cuidado para limpeza, qualidade e suplementação dos animais na propriedade. “A responsabilidade técnica dos produtos é da indústria, mas a Primato faz a escolha dos parceiros com uma grande cobrança sobre o que é primordial para a cooperativa e monitora os processos para que o produto chegue com o padrão que desejamos”, detalha Tatiane Marise Piazzetta, do departamento de compras da Primato.

Pelos corredores do supermercado também é possível encontrar as famosas conservas, que são líderes em vendas no segmento, além de produtos como sorvetes, doce de leite e erva mate. A grande aposta, porém, tem sido em um tipo de produto



que dá um grande orgulho ao chegar na prateleira: a produção feita pelos cooperados. “Temos hoje o leite integral, o queijo colonial e a carne suína temperada que são produtos das propriedades dos nossos cooperados. Nós pegamos esse produto in natura, levamos para a indústria e colocamos à venda no supermercado. É um sentimento muito forte de pertencimento”, reforça Tatiane.

Nas embalagens, além do nome da cooperativa, também se encontram as cores da Primato, o que fortalece a identificação com o produto. Assim, a mensagem que a marca quer passar fica ainda mais clara. “Os produtos de marca própria trazem consigo o nos-

so grande objetivo, que é alimentar o mundo de forma mais saudável. Os produtos atestam o compromisso da Primato em produzir com as características procuradas pelos exigentes consumidores. O fato da marca própria ter um diferencial de preço é fruto do enxugamento do custo. Os produtos têm marca, têm assinatura e garantia de qualidade”, conclui Tatiane.



## Unidades do Primato Supermercado ganham lojas agropecuárias para otimizar o tempo do cliente

**Uma variada gama de produtos e equipe de vendas especializada aguardam cooperados e clientes em geral**

Nas unidades do Primato Supermercado da Avenida Parigot de Souza, em Toledo, e em Vera Cruz do Oeste, já é possível notar a novidade. A Primato Cooperativa Agroindustrial também dispõe agora de lojas agropecuárias dentro dos supermercados - uma forma de facilitar o acesso ao público e também diversificar a oferta de produtos em um mesmo espaço.

“Notamos uma opção de negócio devido ao cliente ou cooperado já ir ao supermercado principalmente com a esposa, e pode otimizar. Avaliamos a necessidade do cooperado em ser ágil em suas ‘idas’ para a cidade, encontrando assim a maioria dos produtos em um só lugar. Para a cooperativa também é bom, pois podemos ter a maioria do nosso negócio em um único ambiente”, pontua Ana Claudia Lorenzatto Cazella, coordenadora das lojas agropecuárias da Primato. Com a



missão de oferecer soluções ao cooperado e ao produtor rural, com um atendimento que prima pela excelência, as lojas recém-inauguradas contam com uma linha completa de produtos para levar o melhor para o campo: nutrição animal (rações, suplementos, aditivos), farmácia veterinária completa, ferramentas, utensílios de campo, fertilizantes, detergentes, máquinas agrícolas sob encomenda, materiais para manejo de campo e agricultura. “Há uma grande variedade, e o cooperado da Primato não sai ganhando apenas por encontrar tudo o que precisa, mas

também com as sobras geradas a cada aquisição nas empresas da cooperativa”, enaltece Ana Claudia.

Na hora da compra, o cliente conta com o suporte de uma equipe treinada, que além de vendedores especializados, também possui o auxílio de médicos veterinários, engenheiros agrônomos e zootecnistas. Em breve, a pretensão é que o número de unidades com o serviço disponível seja maior. Novas instalações estão em análise, mas a boa aceitação do início já se tornou um argumento para a ampliação do projeto.

## Fábrica de Verê começa a produzir suplementos minerais e núcleos para gado

**O investimento para montagem da nova linha de produção e compra de equipamentos foi de R\$ 1,5 milhão**

A indústria de nutrição animal da Primato Cooperativa Agroindustrial no município de Verê, Sudoeste do Paraná, passou por mudanças e ampliou o seu leque de produtos, reforçando a estratégia de oferecer cada vez mais opções aos cooperados. Além das já tradicionais rações para animais Prima Raça, marca própria da Primato, agora a unidade está apta a fabricar também suplementos minerais e núcleos para gado de corte e de leite.

### Investimento

A produção, que até então era terceirizada, foi incorporada pela indústria após um investimento de R\$ 1,5 milhão. Os recursos foram empregados na montagem da nova linha de produção independente, com equipamentos que possibilitam a fabricação de 4 mil toneladas/mês.

### Produtos personalizados

A novidade vai permitir atender

aos produtores com mais precisão e com opções personalizadas. “A Primato tem como um de seus princípios oferecer soluções ao nosso cooperado. Estamos fabricando os suplementos minerais e os núcleos com a já conhecida qualidade e agilidade de entrega, além de ter a possibilidade de criar produtos que atendam a necessidade do cliente de acordo com a genética do seu plantel, o manejo, entre outros aspectos”, explica.

### Um reforço que faz diferença

A qualidade da alimentação dos animais interfere diretamente na produtividade, nos resultados zootécnicos e econômicos. A seleção correta do suplemento mineral é essencial para manter os animais saudáveis, com crescimento ideal e eficiência reprodutiva mais aprimorada. “Todos os animais têm um conjunto definido de necessidades nutricionais. Quando os nutrientes acabam, o desempenho também para de ocorrer. Os minerais são um componente importante dessas necessidades nutricionais”, explica Ana Claudia Lorenzatto Cazella, coordenadora das lojas agropecuárias da Primato.

O programa planejado pela Primato

em seus produtos é destinado a corrigir carências e desequilíbrios nutricionais. “Temos uma ampla gama de produtos pensados por especialistas que oferecem o que os animais precisam com um excelente desempenho e custo-benefício. Além disso, tendo os nossos núcleos como base, o produto também pode enriquecer a alimentação de seu rebanho”, complementa Ana.

### Qualidade recomendada

O cooperado e zootecnista, Ricardo Dri, utiliza o sal mineral pré-parto da Primato há dois anos e percebeu uma mudança significativa no perfil do rebanho. “Eu uso o produto de 15 a 20 dias antes do parto. Notei que diminuiu drasticamente o número de animais que tiveram retenção de placenta e também de hipocalcemia. Também reduziram os edemas nos úberes das vacas. Além disso, o produto estimula a microbiota ruminal, com isso a produção de leite já é bem alta logo após o parto”, destaca.



# Qual ração preciso dar para as minhas vacas?

Vicente Matsuo\*

Nas mais diversas conversas que temos tido com os produtores de leite, uma das perguntas que mais nos fazem é qual a ração concentrada que preciso dar para as minhas vacas? Realmente é um questionamento de extrema importância para a atividade leiteira, porque apesar de aparentar uma simples dúvida do produtor, a pergunta nos remete a uma análise muito técnica a respeito da importância da ração concentrada na nutrição das vacas para produção de leite na propriedade.

Importante saber que a produção de leite é totalmente dependente de alguns fatores que impactam diretamente nos resultados desejados.

## GENÉTICA

O primeiro fator a analisar é a genética, que nas últimas duas décadas teve uma grande evolução devido aos investimentos massivos no melhoramento racial dos animais por parte dos produtores de leite, onde o potencial genético hoje encontrado nos plantéis são vacas altamente especializadas para a produção.

O segundo fator que nos levou a deter maiores atenções está relacionado com as questões de sanidade, com os fatores desencadeantes de estresses e maior sensibilidade aos desa-



fos relacionados às mudanças de seu ambiente. Pois com o melhoramento na genética, onde se buscou maximizar aspectos voltados à produção, os animais especializados passaram a ser mais sensíveis quanto a manter o metabolismo do seu organismo em equilíbrio com constância desejada, tornando-os propensos aos estresses cáloricos com mais frequência, alterações no status da imunidade e mostrando mais presentes os impactos comprometedores na reprodução.

Com o expressivo melhoramento genético das vacas leiteiras, o terceiro fator foi a maior demanda nutricional que passou a ser requerida, tendo em vista que os animais possuíam o peso vivo em torno de 300 a 350 kg e, atualmente, passaram a pesar próximos de 550 a 600 kg, com produções de leite

que eram de 4 a 6 litros/vaca dia, passaram a ter médias acima de 30 a 35 litros/vaca dia, onde outros diferentes parâmetros para a formulação da dieta dessas vacas passaram a ser considerados, a fim de alcançar o máximo do potencial de produção proporcionada pela genética melhorada.

## RAÇÃO

Analisando estas situações vimos que devemos dar a devida importância na escolha correta da ração concentrada a ser recomendada, para melhor adequar na formulação da dieta total a ser fornecida ao plantel das vacas em produção. Em uma análise simples para a escolha da ração concentrada muitos produtores se preocupam basicamente com os níveis de PB (Proteína Bruta) e NDT (Nutrientes Digestíveis Totais), pois

muitos tem como base para cálculo o fornecimento de 1 kg da ração concentrada para 3 litros de leite produzido pelas vacas. Realmente é um cálculo que estará próximo ao fornecimento desejado, mas o importante é saber que o fornecimento de uma ração concentrada dentro de uma dieta total (TMR) vai muito além de suprir somente as necessidades para a produção de leite.

Atualmente, frente às diferentes demandas das vacas altamente especializadas para a produção, devemos nos preocupar fortemente pensando em uma nutrição funcional para essas vacas, sendo a produção consequência do ajuste adequado da nutrição com as necessidades demandadas pelos animais.

O ajuste da ração concentrada na dieta total a ser elaborada deve ter como base os alimentos volumosos (pastagens, silagem de milho, pré secado, feno, etc.) fornecidos aos animais, pois de acordo com a qualidade e disponibilidade destes alimentos é que será recomendada a quantidade ofertada, assim como serão determinados os níveis adequados desta ração concentrada.

## PRODUÇÃO

Para buscar o bom equilíbrio na produção, sanidade e reprodução do plantel, a nutrição fornecida deve ser calculada observando alguns parâmetros nutricionais readequados com as respectivas demandas zootécnicas, ambientais e da composição do leite, dos parâmetros nutricionais de Proteí-

na Bruta, em seu desmembramento do PDR (Proteína Degradada no Rúmen) e PNDR (Proteína Não Degradada no Rúmen), ELact-Mcal (Energia Líquida para Lactação), NDT (Nutrientes Digestíveis Totais), Amido, CNF (Carboidrato Não Fibroso), Vitaminas, Macro e Microminerais, dentre outros, bem como parametrizar o programa para cálculo da dieta com as informações do rebanho como a produção média em litros de leite por vaca dia, o PV (Peso Vivo) dos animais, DEL (Dias Médio em lactação), Lactação Média, Fase da Lactação.

Os dados relacionados ao ambiente, como: sistema de produção (confinado, semiconfinado, pastagem), temperatura e umidade e por final a composição do leite, teor de gordura e proteína, são importantes informações a serem analisadas para nos indicar qual a ração concentrada adequada e quais são as condições em que se encontra o plantel das vacas em produção de sua propriedade.

Não podemos esquecer que na recomendação da ração concentrada para a formulação da dieta total (TMR) tem um item de extrema relevância que é a viabilidade econômica. A ração concentrada como ingrediente do mix da dieta total deve corresponder aos objetivos das recomendações propostas como: se os animais estão com o desempenho esperado na produção, recuperando o seu escore da condição corporal e se está adequado com a fase da produção em que se encontra, se os índices reprodutivos estão dentro

da normalidade, ausência das doenças metabólicas como, por exemplo, a acidose ruminal e ainda se com o custo de produção está razoável, pois é necessário que todos os pontos observados sejam positivos para que determine a lucratividade e sustentabilidade do empreendimento.

## PRIMATO

A Primato Cooperativa Agroindustrial disponibiliza mais de 30 tipos diferentes de rações concentradas e suplementos minerais vitamínicos para ruminantes, formuladas com base nas diferentes necessidades e realidades encontradas nas propriedades dos nossos produtores associados. Nas indústrias de rações e suplementos da Primato são utilizadas matérias primas de alta qualidade e excelente biodisponibilidade dos nutrientes, com o processamento e monitoramento extremamente rigoroso da equipe de produção e do setor da qualidade, onde certamente o produtor e associado irá encontrar a melhor ração concentrada e suplementos minerais vitamínicos para as suas vacas leiteiras.

A cooperativa disponibiliza uma grande equipe de consultores técnicos - ATC (Assistente Técnico Comercial), todos médicos veterinários, zootecnistas e engenheiros agrônomos em toda área de atuação da cooperativa (Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul) para melhor atender e sanar todas as necessidades de cooperados e produtores.

\*O autor é médico veterinário e coordenador de inovação, pesquisa e desenvolvimento da Primato.



# Seus produtos a um clique de distância com a Primato online!

Uma variada gama de produtos e equipe de vendas especializada aguardam cooperados e clientes em geral



Comprar online é algo que dificilmente sairá de moda. E quem diz isso são os números! De acordo com uma pesquisa da Ebit/Nielsen, feita em parceria com a Elo, o e-commerce brasileiro cresceu em níveis absurdos no ano passado. Somente de janeiro a junho de 2020, foram feitos 90,8 milhões de pedidos pela internet, representando um crescimento de 47% no faturamento no 1º semestre.

A praticidade de “ir às compras” sem sair de casa e com apenas alguns cliques atrai quem tem uma rotina agitada, mas é claro que a pandemia de Covid-19 deixou tudo isso ainda mais intenso. Desde março do ano passado, quando a quarentena obrigou muita gente a ficar dentro de casa, a Primato Cooperativa Agroindustrial passou a oferecer vendas online, como uma forma de garantir que o cliente não precisasse abrir mão dos produtos que gosta.

O e-commerce para o Primato Supermercado, Farmácia Primato e Casa Vergara já estava nos planos, mas a implantação foi acelerada por conta da pandemia. “Fizemos acontecer de

maneira bem rápida para que nossos clientes tivessem os produtos que desejassem, porém, prezando pela qualidade que temos como marca em nosso atendimento presencial. Já vínhamos há dois anos fazendo estudos, então, só foi preciso colocar em prática”, detalha o gerente de Supermercado, Márcio Leandro Knopka.

Para que a comodidade ocorra do início ao fim do processo, também é preciso um serviço de delivery que atenda às necessidades do cliente. No caso do Primato Supermercado, da Farmácia Primato e da Casa Vergara, a entrega é com horário agendado pelo comprador, a partir de três horas depois da compra no site.

A venda pela internet dos produtos da Primato Agropecuária foi a última a ser implantada, em outubro do ano passado. Tudo o que é vendido na loja física também é disponibilizado na internet. No ambiente digital, o produtor pode fazer suas compras de toda a linha de nutrição animal, vacinas, medicamentos, produtos agropecuários, máquinas e implementos agrícolas. A partir de R\$ 1.500,00 em compras, o

consumidor tem direito a frete grátis caso esteja nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Nos mercados, acima de R\$ 200,00, a compra é entregue gratuitamente também. A entrada no universo online é um caminho sem volta e é mais uma das etapas da transformação digital da Primato Cooperativa Agroindustrial. “O e-commerce é um avanço importante em nossas estratégias de negócios e queremos estar cada vez mais próximos de nosso público, com toda a jornada de compra do cliente, desde a escolha, compra e logística”, encerra Márcio.



## Acesse as lojas virtuais:

- ➔ Casa Vergara ([casavergara.com.br](http://casavergara.com.br))
- ➔ Primato Supermercado ([supermercado.primato.com.br](http://supermercado.primato.com.br))
- ➔ Farmácia Primato ([farmacia.primato.com.br](http://farmacia.primato.com.br))
- ➔ Agropecuária Primato ([primato.com.br](http://primato.com.br))



# Originação da Primato oferece dedicação e respaldo aos cooperados

*Divisão da cooperativa cuida de cada etapa do processo para que o produtor produza mais e bons produtos cheguem às gôndolas dos supermercados*

Para alcançar a excelência dos produtos agropecuários, existe um processo que é primordial: a originação. O nome é autoexplicativo, já que esse trabalho dá origem aos produtos da Primato Cooperativa Agroindustrial. A Divisão de Originação acompanha todos os passos da produção de animais, leite e cereais, o que garante que todos os requisitos exigidos pela cooperativa sejam contemplados.

## Suinocultura

Em 2020, passaram pela originação 36.800 toneladas de suínos. O trabalho do setor na suinocultura começa na multiplicação genética, que perpetua a qualidade dos animais. As matrizes que vão gerar os suínos para o abate são disponibilizadas pela Primato. A cooperativa também se compromete com contratos antecipados, fixando o valor dos insumos para o produtor - assim, ele não sofre com possíveis altas nos preços que poderiam colocar em ris-

co sua atividade. O produtor ainda fica tranquilo com relação à comercialização: a Primato compra todo o plantel após a engorda. "A cooperativa também compra 85% dos leitões de iniciadores (que mantêm as matrizes), estimulando que o produtor invista em sua propriedade para gerar renda", enfatiza o gerente da Divisão de Originação, Márcio José Bach.

## Produção de leite

O respaldo da Primato para os produtores de leite tem como foco também a fixação do preço das rações. Com a alta significativa dos grãos no ano passado, essa garantia refletiu em uma grande economia aos criadores de gado leiteiro. "A fixação dos valores gerou uma economia de R\$ 35 milhões aos produtores somente no ano passado", destaca Márcio. A Primato também se responsabiliza pela compra de todo o produto e vende, com condições especiais, medicamentos e demais insumos

necessários para a produção. No ano passado, a cooperativa recebeu 39 milhões de litros de leite.

## Piscicultura

A originação na piscicultura é recente na Primato Cooperativa Agroindustrial, ainda não houve abate de peixes. O projeto de integração de tilápias foi iniciado no ano passado. A cooperativa fornece ração, medicamentos e alevinos aos piscicultores. "Nesse processo, o produtor fica sem o risco comercial do negócio e tem a responsabilidade apenas de obter bons resultados com os peixes. A compra e comercialização dos pescados também são feitas pela Primato, por meio de um frigorífico parceiro", explica Márcio.

## Avicultura

O projeto de integração de aves de corte está sendo implementado. Nesse segmento, a originação irá atuar oferecendo ao produtor pintinhos, rações



medicamentos. "Fazemos a nossa parte e caberá ao produtor se preocupar com índices de sanidade, conversão alimentar (a relação entre o volume de ração consumida e a quantidade de carne produzida por ave) e mortalidade".

O alojamento das aves teve início em propriedades em um raio de, no máximo, 60 quilômetros de distância da indústria de rações da Primato, em Toledo.

## Recebimento de grãos

A Primato possui duas unidades de recebimento de grãos: uma na cidade de Toledo e outra no distrito de Novo Sarandi, que atende ao município de

Nova Santa Rosa. Esse é um espaço para avaliação da qualidade do grão e categorização - assim, cada grão segue seu caminho de acordo com padrões pré-definidos. "Para atender todas essas cadeias produtivas, precisamos das melhores rações. Para ter as melhores rações, precisamos das melhores matérias-primas e nossos cooperados nos fornecem isso", comenta Márcio.

Em 2020, a Divisão de Originação recebeu 3,8 mil toneladas de soja e 2,25 milhões de sacas de milho - principais grãos recebidos nas unidades. "A Primato bonifica os produtores que nos fornecem matéria-prima. No ano passado, o prêmio repassado a eles foi de mais de R\$ 2,2 milhões", reforça.

## Garantia de qualidade

No ano passado, 771 produtores foram assistidos pelo Setor de Originação. Segundo Márcio, a dedicação e o empenho oferecidos pela cooperativa resultam em um retorno positivo dos produtores cooperados, com bons produtos entregues e lucro. "A partir desse trabalho, a Primato consegue oferecer pelas marcas próprias ou pela Frimesa os melhores produtos nas gôndolas do supermercado. O produtor tem respaldo em todas as etapas, com assistência técnica especializada para melhores práticas e para garantir o melhor produto para a cooperativa e maior rentabilidade para o produtor. A Primato tem esse diferencial, que prioriza a qualidade do início ao fim", finaliza.



# Assistência agrícola da Primato contribui para melhora na produtividade das lavouras

*Equipe de agrônomos visita propriedades, ajudando a potencializar resultados das safras*



É essencial o acompanhamento técnico para que uma cultura se desenvolva bem e é por isso que a assistência agrícola é uma atividade fundamental na rotina de trabalho da Primato. Ao todo, são 13 profissionais atendendo em diferentes cidades. Uma equipe formada por engenheiros agrônomos habilitados e qualificados. “Eles traçam estratégias junto ao cooperado na gestão rural, com objetivo de aumentar a produtividade e sustentabilidade da lavoura”, comenta a engenheira agrônoma, Maiara Guedes de Oliveira.

## Na prática

Os técnicos da cooperativa vão periodicamente até as lavouras dos cooperados, seja para uma visita sazonal de diagnóstico da situação da

cultura ou para atender outra demanda do produtor. “Os profissionais auxiliam no manuseio e fertilidade do solo, manejo integrado de pragas e doenças. Traçam protocolos de aplicações de insumos agrícolas, sempre levando em consideração as melhores soluções para cada condição”, explica Maiara, acrescentando que a regulagem das máquinas e implementos agrícolas também faz parte da assistência, para que o produtor possa extrair o máximo rendimento de cada item.

Outro benefício desse atendimento é a possibilidade de ajudar o cooperado a prever o resultado final da lavoura antes dela ser implantada, simulando o custo real de produção. “Assim, o técnico auxilia na administração rural, elaborando projetos

de custeio agrícola, investimento ou qualquer outro projeto que o cooperado necessite junto às instituições financeiras”, complementa a engenheira agrônoma.

“A assistência da Primato sempre foi boa, os técnicos nos dão bastante atenção. É bom ter essa troca de ideias, sempre agrega algo novo. A gente também comercializa os grãos para a Primato e a cooperativa sempre está perto. É uma mão na roda. Os profissionais têm a função de vir aqui dar uma olhada e orientar na condução do trabalho. O técnico vem uma vez a cada safra ou conforme a nossa necessidade. Somos sempre bem atendidos”, relata o cooperado Neri Benetti, produtor rural de Toledo que trabalha com suínos, peixes, soja, milho e trigo.

## Como receber essa assistência?

Basta entrar em contato com a unidade Primato mais próxima e solicitar a visita de um técnico. Seja cooperado você também e desfrute das vantagens de ser Primato!



# Primato fecha primeiro semestre com dois novos supermercados

Cascavel e Nova Santa Rosa ganharam unidades do empreendimento



Nova Santa Rosa-PR

O projeto de expansão da Primato Cooperativa Agroindustrial ganhou novos empreendimentos neste semestre: o Primato Supermercado inaugurou duas lojas uma em Cascavel e outra em Nova Santa Rosa, com atendimento de qualidade, preços diferenciados e os produtos que encantam todos os clientes Primato nas outras unidades da cooperativa há mais de uma década.

Com os novos espaços, já são 9 supermercados da marca - Toledo conta com seis e Vera Cruz do Oeste tem um. Em Toledo, a cooperativa também tem duas unidades da Casa Vergara, um empório com produtos diferenciados.

Em Cascavel, a inauguração foi um importante passo para se aproximar das centenas de cooperados que moram no município. "A expansão da Pri-

mato para Cascavel, com certeza, é um marco para nós. A cidade está em um ritmo de crescimento absurdo. A gente percebe isso no dia a dia, com tantos bairros e loteamentos novos. Nós queremos e vamos participar ativamente do crescimento e desenvolvimento da cidade", acredita o vice-presidente da cooperativa, César Luís Dondoni.

Em Nova Santa Rosa, o Primato Su-

permercado chegou, acima de tudo, como forma de retribuição ao que o município deu à cooperativa: a maior parte dos sócios-fundadores da Primato nasceu na cidade - visionários, que lá em 1997, perceberam o potencial existente na região Oeste do Paraná. Três dos pioneiros participaram da inauguração: Ilmar Heimerdinger, Elmar Dreissig e Ervino Mittanck. "Ficou uma loja muito bonita e organizada. O preço praticado está excelente! A cidade estava precisando de uma nova opção", opina Ilmar, que segue contribuindo com a cooperativa, com a produção de grãos.

Nas novas unidades, os consumido-

res têm acesso aos diversos produtos exclusivos que levam a marca Primato no rótulo, como espumante, suco de uva misto com maçã, sorvete, doce de frutas, farinha de trigo, alho, farofa, erva-mate, pepino em conserva, leite, queijos, azeitonas, açaí, ovos de codorna, tilápia, erva de tereré e uma linha completa de cortes de frango.

Alguns destes itens são produzidos nas propriedades dos próprios cooperados, como o leite integral, o queijo colonial e a carne suína temperada. "A cooperativa é um instrumento de geração de renda, e o supermercado é a ponte para completar o ciclo, valorizando a origem do produto, quem

realmente produz, os nossos cooperados. Nosso produto vem do produtor com características diferenciadas - marmoreio de carne, genética, suínos com baixo teor de gordura, leite com padrão de qualidade assegurado. Além disso, a missão da equipe é seguir o que temos feito no decorrer da nossa história, que é sempre atender bem, com calor humano, fazendo com que o cliente se sinta em casa", destaca o presidente da Primato, Anderson Sabadin.

O Primato Supermercado de Cascavel fica na Rua Marechal Cândido Rondon, 2875. A unidade de Nova Santa Rosa fica na Avenida Horizontina, 1691, no centro.



Cascavel-PR



Nova Santa Rosa-PR





# Qual a cor do seu engajamento?

Meses “coloridos” são motivação para campanhas de conscientização da Primato

Independentemente de datas fixas no calendário, a Primato desempenha um trabalho intenso no decorrer de todo o ano, visando, acima de tudo, que os funcionários possam se manter com saúde no exercício de suas funções. Mas alguns meses em específico merecem campanhas mais elaboradas, como estas que foram desenvolvidas.

## ABRIL VERDE – mês de prevenção de acidentes de trabalho

Para reforçar a conscientização sobre prevenção de acidentes de trabalho, os diferentes setores da Primato receberam informações sobre EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e cuidados em cada tipo de atividade. Trabalhadores da panificadora, açougue, limpeza, restaurantes, granjas, postos de combustíveis, mecânica, elétrica, empilhadeira, depósito, motoristas, além de colaboradores que trabalham em altura e em espaços confinados foram o foco. O objetivo é colocar a vida em primeiro lugar e trabalhar com segurança para evitar acidentes.

## MAIO AMARELO – mês de conscientização sobre o trânsito

Motoristas, gestores e trabalhadores do setor administrativo que fazem parte da logística da cooperativa participaram de palestras com o tema “Maio Amarelo – Primato no Trânsito com você”. Os assuntos abordados foram: respeito, segurança e responsabilidade no trânsito, direção defensiva, condições de risco, principais causas de acidentes, sinalização e importância de uma boa saúde mental para encarar as estradas. A Primato possui mais de 50 motoristas que percorrem as estradas recebendo e entregando produção e um dos momentos mais emocionantes do evento foi quando um vídeo lembrou o que os espera em casa todos os dias: as famílias. Como lembrança, cada um recebeu uma foto personalizada para levar consigo nas viagens.

## JUNHO VERMELHO – mês de incentivo à doação de sangue

50 colaboradores da cooperativa se mobilizaram em um dia especial de doação de sangue no Hemocentro de Toledo. A iniciativa, incentivada pelo Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho da Primato, teve o objetivo de ajudar a abastecer o hemocentro em uma época de baixa no estoque. A equipe passou por uma triagem e depois cada um fez sua doação com horário agendado. A intenção também foi estimular a comunidade externa a fazer o mesmo, intensificando a divulgação sobre o Junho Vermelho.

## Dia C é solidariedade com o DNA do cooperativismo

### Primato fortalece projetos e ações de transformação social através do maior movimento cooperativista de voluntariado do Brasil.

Compromisso com a comunidade! Esse é um dos princípios que rege o cooperativismo. Muito mais que um modelo de negócios, é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, equilibrado e com melhores oportunidades. A arte de cooperar encontra suas bases mais fortes em valores como solidariedade, união e ação em conjunto. Um exemplo disso é o Dia de Cooperar (Dia C), o maior movimento cooperativista de voluntariado do Brasil, e que mobiliza ações solidárias em prol das comunidades.

### Responsabilidade social

A iniciativa é desenvolvida por cooperativas brasileiras para promover e estimular ações voluntárias e reforçar o potencial transformador do cooperativismo. A edição de 2021 foi lançada em fevereiro e, desde então, as cooperativas intensificam e incentivam atividades e projetos de cunho social. Esse é o caso da Primato Cooperativa Agroindustrial, que já sustenta um histórico de ações voltadas à comunidade, mas que neste ano soma ainda mais esforços para espalhar o bem e transformar a vida das pessoas.

Em diferentes frentes de atuação alusivas ao Dia C, a cooperativa trabalha com ações internas, de forma individual, e também reforça práticas e movimentos coletivos com as demais cooperativas de Toledo e da região. Um exemplo disso foi a doação de ventiladores pulmonares para hospitais do Oeste do Paraná que atendem pacientes com Covid-19. A mobiliza-

ção foi essencial para a organização e ativação de mais leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) destinados aos casos mais graves da doença.

### Espírito de cooperação

Campanhas de arrecadação e conscientização estão em andamento em todas as unidades da Primato e pautadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). “Essas campanhas estão arrecadando alimentos, roupas, agasalhos, rações pet, produtos de limpeza, livros, álcool em gel, e irão beneficiar quase 30 instituições diferentes e diversas famílias, não só em Toledo, mas também em outros municípios com unidades Primato, como Vera Cruz do Oeste, Nova Santa Rosa, Cascavel, Guaraniáçu e Verê. Algumas unidades também estão trabalhando com campanhas de conscientização, como cuidados no trânsito, para orientar a população em geral”, destaca Carolina Carvalho, agente de cooperativismo da Primato.

A causa ambiental também recebeu atenção da cooperativa que participou da Campanha de Coleta Seletiva de Resíduos Eletrônicos, realizada pelo governo municipal de Toledo no dia 3 de julho, com o objetivo de despertar e incentivar o compromisso com a sustentabilidade por meio da preservação dos recursos naturais. As ações desenvolvidas pelo sistema cooperativista evidenciam os valores e os princípios do setor, sendo o principal deles o interesse pela comunidade. Em função disso, para a Primato, o movimento do Dia C é uma oportunidade de intensificar os aspectos sociais e sustentáveis que norteiam os valores e princípios da cooperativa. “Temos consciência do nosso papel na comunidade onde atuamos e também da importância desta comunidade local para as nossas atividades

e negócios. Nos sentimos responsáveis por intervir de forma positiva no desenvolvimento do município ou região e transformar para melhor a realidade das pessoas”, afirma Carolina, que acrescenta: “A pandemia acabou acentuando as desigualdades sociais, e em momentos como este a cooperação das diversas entidades e instituições, sejam privadas ou públicas, faz-se ainda mais essencial”.

Apesar do Dia C ser lembrado de forma oficial somente em julho, as ações cooperativistas estão no radar estratégico de prioridades da Primato. “Este é o período em que mais falamos sobre isso, porém muitos projetos e campanhas do cooperativismo são contínuos durante todo o ano”.

### Resultados

Em 2020, as iniciativas desenvolvidas no âmbito do Dia C pela Primato foram direcionadas principalmente ao contexto da pandemia através de medidas que minimizassem os impactos econômicos e sociais e que também fortalecessem a prevenção e combate ao coronavírus. “A primeira delas foi a parceria em lives beneficentes do município, em que a cada quatro cestas básicas arrecadadas, a Primato doou mais uma cesta. A segunda ação foi a campanha das vendas de produtos da marca própria da cooperativa, onde a cada produto vendido, 5% do valor era convertido em doações. Já a terceira foi uma live própria da Primato para arrecadação de alimentos e produtos de higiene”, comenta a agente de cooperativismo.

As ações resultaram em uma doação de mais de 10 toneladas de alimentos, 300 quilos de álcool em gel e mais de R\$ 50 mil convertidos em produtos alimentícios e de limpeza que beneficiaram 14 instituições e cerca de 5 mil famílias.



# Faça suas compras sem sair de casa


No site da Casa do Produtor, você encontra **mais de 1.000 produtos** com vantagens e promoções exclusivas para te auxiliar com o dia a dia do campo.




**ACESSE O SITE E  
APROVEITE**

Aponte a câmera do seu celular para a imagem ou acesse [primato.com.br](http://primato.com.br)



 0800 600 3025

 (45) 98802-1238

**CASA DO  
PRODUTOR**

**Primato**  
cooperativa agroindustrial

**#ORGULHO  
DO CAMPO**